

---

**LAVRASPREV- Instituto de Previdência Municipal de Lavras**

---

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 15/2026  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO LAVRASPREV

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às dezesseis horas, reuniram-se, em ambiente virtual, o Diretor-Presidente do LAVRASPREV, Sr. Luciano Pereira, e o Comitê de Investimentos, representado pelo membro Tiago Assis de Carvalho, registrando-se as ausências justificadas dos membros Erbet Vilas Boas Silva e Mariana Roquini Leite. Participaram também da reunião os representantes do Banco Itaú Unibanco S.A., senhores Mauro Lúcio Alcântara Carmo e Murilo Henrique Puglieri Ike (Itaú Asset), com a finalidade de apresentar análise da carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Lavras, considerando as disposições da Resolução CMN nº 5.272/2025 e as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos vigente. Inicialmente, foi apresentado o cenário macroeconômico e as projeções da Itaú Asset (junho/2026) para os exercícios de 2026 e 2027, destacando-se as estimativas de crescimento do PIB de 2,2% e 1,0%, respectivamente; inflação medida pelo IPCA de 5,3% e 4,3%; taxa Selic de encerramento de 14,0% e 12,5%; taxa de câmbio projetada em R\$ 5,00/US\$ em ambos os períodos; e dívida bruta do setor público equivalente a 82,8% e 87,2% do PIB. Na sequência, foi apresentado estudo de otimização de portfólio com simulação de carteira compatível com os limites e restrições estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025. Na comparação entre a carteira atualmente praticada pelo LAVRASPREV e o portfólio simulado, observou-se potencial elevação do retorno-alvo de CDI + 0,8% a.a. para CDI + 1,0% a.a., associada à redução da volatilidade esperada de 5,7% para 4,6%, indicando melhora na relação risco-retorno. Quanto à composição estratégica dos ativos, o cenário simulado considera redução das exposições em Fundos DI (30% para 20%), renda variável Brasil (21% para 15%) e crédito privado (9% para 5%), acompanhada de ampliação das posições em IMA-B 5 (0% para 16%), IMA-B 5+ (0% para 3%) e renda fixa ativa (4% para 8%). Registrou-se que tais premissas buscam aumentar a eficiência da carteira e contribuir para o atingimento da meta atuarial dentro do contexto regulatório vigente. O Comitê consignou que o processo de

adequação da carteira já foi iniciado anteriormente, conforme registrado na Ata nº 13/2026, especialmente quanto à redução gradual da exposição à renda variável Brasil. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e lavrou-se a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

*Tiago Assis de Carvalho*  
**CP RPPS CGINV-I**

*Luciano Pereira*  
**Diretor Presidente**  
**CP RPPS DIRIG-I**